

RESPOSTA DA FERTILIZAÇÃO DO CONSÓRCIO MILHO - FEIJÃO

Helio Lopes dos Santos¹

Magno A.P. Ramalho²

José Carlos Cruz¹

Com o objetivo de estudar o efeito da adubação no consórcio milho-feijão, instalou-se, em Sete Lagoas, Minas Gerais, em um latossolo vermelho escuro, fase cerrado já cultivado, um experimento, visando conhecer a resposta do milho (AG 301) e feijão (Negro Argel) a três níveis de adubação na fórmula 4-14-8, aplicados nos sulcos, por ocasião do plantio simultâneo na mesma linha. O solo se apresentava com a seguinte caracterização química: pH - 5,6; Ca + Mg = 3,2 eq.mg/100 cc; P = 2 ppm e K = 2 ppm.

Na seca, o feijão foi plantado nas entrelinhas do milho, recebendo a metade da adubação (0 - 100 - 200 kg/ha) utilizada nas águas. Em ambos os plantios, as sementes foram inoculadas com estirpes de *Rhizobium* recebidas do CNP - Arroz e Feijão. Os resultados evidenciaram respostas significativas na produção de milho e feijão, quando foram aplicados 200 kg/ha da fórmula 4-14-8, com aumentos de 1.412 kg de milho/ha e de 398 kg de feijão/ha para o plantio das águas.

Quanto ao plantio das secas, não se observou efeito residual das adubações realizadas nas águas, constatando-se, porém, resposta à adubação aplicada no feijão das secas.

¹EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151 e 285, CEP. 35.700, Sete Lagoas-MG

²Escola Superior de Agricultura de Lavras, C.Postal 37, CEP. 37.200 - Lavras-MG